

172

FUNÇÃO DA TIREÓIDE EM MULHERS GESTANTES DE PORTO ALEGRE. *Sandra Cristina Lenhardt, Tania Weber Furlanetto (orient.) (UFRGS).*

Existem vários fatores que contribuem para o aumento de volume da tireóide na gestação. O mais importante é o aporte insuficiente de iodo, porque ocorre um aumento da excreção renal de iodo, e além disso, existem as perdas para a unidade feto-placentária. As medidas de T3 e T4 total, TBG, T4 livre, TSH e Tireoglobulina (Tg) são critérios simples para avaliar a regulação da função da tireóide na gestação e definir uma estimulação excessiva desta glândula. Salienta-se a importância disto para evitar a ocorrência de danos neonatais assim como a ocorrência de bócio materno. Deste modo, recomenda-se a medida de suficiência de iodo nas gestantes de diferentes áreas geográficas, periodicamente, para evitar insuficiência subclínica de iodo. O estudo tem como objetivo avaliar a função da tireóide e o aporte de iodo em mulheres gestantes da cidade de Porto Alegre, a fim de estabelecer o estado da suficiência iodada em nossa cidade durante a gestação. Trata-se de um estudo observacional prospectivo. Um total de 18 gestantes, entre 15- 41 anos, participaram do estudo. Foi realizada avaliação laboratorial uma única vez em cada gestante no período após a 33^a semana de idade gestacional. No mesmo dia, foi colhido sangue para dosagem de creatinina, T4 livre, TSH, tireoglobulina no soro, anticorpo anti TPO, Beta-hCG e estradiol. Até o momento dosou-se apenas iodo urinário, utilizando - se a segunda urina da manhã, em jejum. Das 18 gestantes, 2 apresentaram insuficiência de iodo , representando 11, 11% da amostra estudada. A fim de obtermos conclusões definitivas, será necessário avaliar todos os resultados. Entretanto, a dosagem urinária de iodo sugere uma provável insuficiência , que deve ser investigada. (PIBIC).